

Sindicatos criticam forma como Prefeitura adotou 'contenção de despesas'

Para entidades, medidas priorizam interesse político em detrimento das necessidades dos trabalhadores e da população

Da Redação

Os sindicatos dos Trabalhadores Públicos Municipais de Jacareí (STPMJ) e do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SindSAE) criticaram as medidas adotadas pela Prefeitura para 'contenção de despesas', que, segundo eles, "afetam, diretamente, o orçamento dos servidores e a prestação de serviços à população".

"Mais uma vez o prefeito - Hamilton Mota (PT) - desrespeitou o trabalhador público municipal, sem qualquer discussão com os sindicatos, legítimos representantes dos trabalhadores", informaram as entidades, através de nota.

Entre as medidas está a redução na jornada de trabalho dos servidores, de oito para seis horas diárias a partir do dia 1º de outubro. A mudança atinge todos os órgãos municipais, incluindo autarquias, com exceção dos serviços essenciais, como saúde e

educação. Outras medidas serão a redução de horas extras e estabelecimento de recesso entre os dias 23 de dezembro e 4 de janeiro; redução na locação de veículos e compras diretas, além da não renovação dos contratos de estagiários a partir de janeiro de 2016.

REAÇÃO - Os sindicatos pretendem realizar assembleias com os trabalhadores para definir a programação de protestos contra a medida. Segundo eles, a redução "prioriza o interesse político em detrimento das necessidades dos trabalhadores e da população".

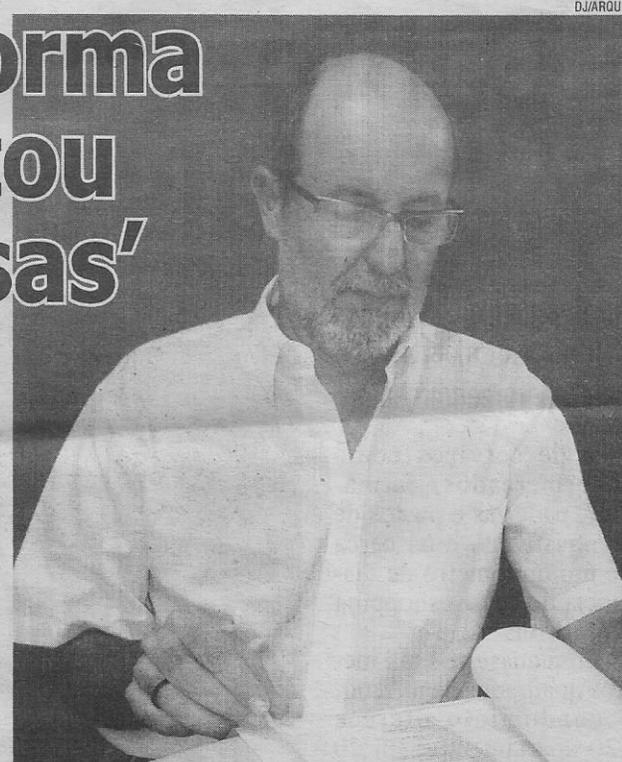
Os sindicatos também solicitam uma reunião com a administração municipal para serem informados dos detalhes das medidas anunciadas.

De acordo com os sindicatos, com a redução da jornada de trabalho, será cortado o vale-refeição dos trabalhadores. Segundo eles, o auxílio é utilizado para complementar a ali-

mentação familiar. "O trabalhador utiliza esse vale para reforçar a alimentação da família, ajuda na compra do mês", disse Décio Moreira Neto, presidente do SindSAE, ao *Diário de Jacareí*.

"Entendemos a necessidade de redução dos gastos da máquina pública, principalmente considerando a conjuntura econômica do país. Porém, discordamos que o prefeito coloque como prioridade medidas que comprometam a qualidade de vida dos trabalhadores de carreira", afirmam os sindicatos.

Décio discorda da maneira como a contenção de despesa é feita. "O primeiro setor a ser mexido é sempre o dos trabalhadores, e nem fomos chamados para conversar. O que é preciso melhorar é a gestão administrativa, a redução de gastos públicos deveria começar diminuindo o número de cargos comissionados (pessoas nomeadas sem concurso público, para



O presidente do Sindicato dos Trabalhadores do SAAE de Jacareí, engenheiro Décio Moreira Neto

atender interesses partidários) e menos publicidade. É necessário enxugar a máquina pública, mas não dessa forma", disse o presidente do SindSAE.

Os sindicatos consideram que, para a população, além da restrição do horário para solicitação de serviços, a redução da jornada de trabalho dos servidores acarretará o acúmulo de serviços, prolongando o prazo para atendimento das necessidades dos munícipes.

PRIORIDADE - De acordo com os sindicatos, a contenção de despesas pre-

tendida pela Prefeitura de Jacareí deveria priorizar também a melhoria da gestão dos processos licitatórios e planejamento de obras. "É notória a constatação de obras em andamento, cujo custo já está muito acima dos valores previstos, como a obra de despoluição do córrego do Turi, do Pronto Socorro entre outras. Estranha-se o fato de a Prefeitura gastar, nesse momento R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) para patrocinar Campeonato de Balonismo. Haja incoerência!", afirmaram.

Medidas foram anunciadas após reunião no último dia 14

A Prefeitura de Jacareí anunciou, no último dia 14 (segunda-feira), uma série de medidas para 'contenção de despesas' com o objetivo de reduzir os gastos da máquina pública, em um 'momento de dificuldades econômicas'. O anúncio foi feito uma semana após a administração municipal promover um campeonato de balonismo, que consumirá R\$ 200 mil dos

cofres públicos (incluindo a possível edição de 2016).

A decisão foi oficializada durante reunião do secretariado, com a presença da bancada de vereadores que dão sustentação ao prefeito na Câmara.

"O país está em um momento de dificuldades econômicas e os municípios acabam sendo os maiores afetados, com a queda de repasses de recursos do go-

verno estadual e também da União", afirmou o prefeito Hamilton, em nota enviada à imprensa.

MEDIDAS - A partir do dia 1º de outubro haverá a redução na jornada de trabalho dos servidores, de 8 para 6 horas diárias. A medida contempla todos os órgãos da Prefeitura, com exceção dos serviços essenciais, como saúde e

educação. Outras medidas serão a redução de horas extras e estabelecimento de recesso entre os dias 23 de dezembro e 4 de janeiro; redução na locação de veículos e compras diretas, além da não renovação dos contratos de estagiários a partir de janeiro de 2016.

Entre as medidas anunciadas está a implantação de uma taxa de iluminação

pública, que a população arcará com os custos. Na edição do *Diário de Jacareí*, dos dias 17 e 18 de setembro, o governo municipal informou que "os valores e demais detalhes ainda serão definidos". Neste caso, o executivo terá que pedir autorização da Câmara para implantação da taxa, que somente poderá ser cobrada a partir de 2016.